

PRÁTICAS EMPÍRICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA ICTERÍCIA NEONATAL

Naégely Amaral de OLIVEIRA¹
Alana Cristina COLUCI²
Caroline Noveli AZARITE³
Jussara Britto Batista GONÇALVES⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal consiste na coloração amarelada de tonalidade variável da pele e mucosa do recém-nascido caracterizada pela hiperbilirrubinemia. O profissional de saúde deve conhecer as crenças populares que fazem parte deste cuidado; tendo em vista não somente a maior eficácia, com a aproximação dos saberes, mas com as potencialidades de atuar negociando melhor o cuidado a ser dispensado ao recém-nascido **OBJETIVO:** Identificar na comunidade as práticas empíricas utilizadas no tratamento da icterícia neonatal **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com métodos quantitativos, desenvolvida durante o acompanhamento pediátrico de rotina. Os sujeitos da pesquisa foram os responsáveis pelas crianças na faixa etária entre zero e onze meses e vinte e nove dias. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado **RESULTADO:** Segundo dados da pesquisa 39% das crianças apresentaram icterícia. Contudo apenas 18% procuraram atendimento médico, enquanto que 82% não procuraram atendimento. O tratamento mais utilizado foi o banho de sol com 48%, seguido pelo uso das plantas com 43%, e por fim fototerapia com apenas 9% dos tratamentos. A *Bidens pilosa* "Picão" foi a única erva utilizada no tratamento da icterícia, somando 100% dos casos **CONCLUSÃO:** Conclui-se que pesquisas devem ser realizadas e incentivadas quanto a eficácia desta erva no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal, podendo contribuir na comprovação de sua eficácia e/ou na desmistificação da mesma

Palavras-chave: Enfermagem. Icterícia. Neonatal. Práticas empíricas.

¹ naegely_amaral@hotmail.com

² alana_coluci@hotmail.com

³ caroline_azarite@hotmail.com

⁴ dvjsarabritto@yahoo.com.br